

O mercado de produtos eróticos no Brasil

O mercado de [produtos eróticos](#) no Brasil cresce em ritmo acelerado, cerca de 15% ao ano. Seguem alguns dados desse mercado fornecidos pela ABEME - Associação Brasileira das Empresas do Mercado Erótico e Sensual: - Movimenta por ano 1 bilhão de reais

- 70% dos consumidores são mulheres

- Emprega mais de 50.000 pessoas

- 30 fabricantes

- 50 distribuidores

- 15 importadores

- 1000 lojas físicas

- 650 lojas virtuais

- 3.000 vendedoras domiciliares

- Mais de 500 sites adultos

- Mais de 120 publicações impressas

- 5 produtoras de filmes Para quem ainda não conhece, a maior feira do setor erótico do país é a Erotika Fair, que possui 12 anos de existência. Ela também representa o termômetro mais claro do aquecimento dos negócios no setor.

Foi em 1997 o ano de sua inauguração, totalizando um faturamento em vendas de 300 mil reais. Pouco mais de uma década depois de abrir as portas, ela já soma R\$4 milhões em vendas. Para atender um público cada vez mais diferenciado em exigente, os fabricantes e as lojas não economizam com novidades, para aquecer ainda mais esse mercado movido pelo desejo. Há diversos tipos de atrações, como bonecas de silicone importadas de Hollywood, vibradores com formato de bichos, diversas loções e cosméticos afrodisíacos, papel higiênico com imagens sensuais e muito mais!

Atualmente, o principal motor propulsor desse mercado em franca expansão é o comércio de produtos eróticos, como cosméticos, prateletes e vibradores, rompendo a tendência de alguns anos atrás aonde os vídeos representavam mais de 50% do faturamento do setor. Há poucos anos atrás, o mercado ainda se encontrava pouco receptivo a novos empresários, sendo que as lojas de lingerie se mostraram as mais abertas a incluir de produtos eróticos em seu catálogo. Hoje em dia, muitas lojas de roupas íntimas possuem uma área exclusiva para comercialização de produtos eróticos, sendo que estes representam uma parcela significativa de seu faturamento. Dessa forma, lojistas ficam satisfeitos por contar com uma nova forma de aumentar seu faturamento, fabricantes ganham novos canais de vendas para seus produtos e consumidores conseguem encontrar em um só lugar, roupas íntimas, objetos sensuais e produtos eróticos para apimentar cada vez mais sua relação.

Sobre o Autor

Breno Aguiar estuda como o emprego de produtos eróticos pode influenciar a saúde sexual dos casais. Costuma frequentar uma sexshops online para ficar por dentro dos últimos lançamentos no mercado brasileiro.

Source: <http://www.artigopt.com>